



PDL nº 101/2022

PARECER CONJUNTO Nº DAS COMISSÕES REUNIDAS DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES E DE FINANÇAS E ORÇAMENTO AO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 101/2022.

O presente projeto, de autoria do nobre Vereador Eliseu Gabriel, dispõe sobre a outorga de Título de Cidadã Paulistana à ilustríssima Dra. Ana Amélia Fialho de Oliveira Hoff e dá outras providências.

A Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa exarou parecer pela **legalidade**.

Segundo a justificativa do projeto, "Dra. Ana Amélia Fialho de Oliveira Hoff nasceu em Campo Grande - MS aos 29 de janeiro de 1968. Com 10 anos mudou com sua família para Brasília, onde morou até sua formatura na Faculdade de Medicina pela Universidade de Brasília (UNB - 1991). Durante a residência e início da carreira, além das atividades clínicas desenvolveu projetos científicos em parceria com seu mentor, Dr Robert Gagel, tendo ganhado prêmios da Sociedade Americana de Endocrinologia (Merck Senior Fellow Award) e de Jovem Cientista da Sociedade Americana de Metabolismo Ósseo e da Sociedade de Avanços do Metabolismo Mineral (ASBMR e AIMM). Ao término da residência em junho 1998, foi convidada para permanecer como Assistant Professor of Medicine na Instituição MD Anderson Cancer Center, considerado o mais importante centro de tratamento e pesquisa de câncer no mundo, onde realizou diversas pesquisas nas áreas de neoplasia endócrina múltipla, câncer de tireoide, metabolismo do cálcio e osteoporose. Entre 2006 a 2010, foi assessora médica do laboratório Fleury, concluindo o doutorado na Escola Paulista de Medicina (Universidade Federal de São Paulo), onde foi professora voluntária e teve a iniciativa de criar um ambulatório dedicado a pacientes com neoplasia endócrina múltipla. Nesse ambulatório, além do cuidado de pacientes com essa síndrome hereditária rara que causa câncer de tireoide e tumores da glândula suprarrenal e paratireoides, treinou médicos endocrinologistas, os quais mantem o ambulatório até hoje. Em 2010, foi convidada pela professora titular de Endocrinologia da Universidade de São Paulo, Dra Berenice Mendonça, para criar e ser chefe do serviço de Endocrinologia Oncológica, do recém-inaugurado Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP). Foi diretora da clínica de osteoporose, participou de vários comitês científicos onde foi pioneira em desenvolver estudos clínicos com drogas novas para pacientes com câncer de tireoide metastático. Sua trajetória internacional contribui para que o Brasil participe desses estudos internacionais com medicamentos de ponta, permitindo não só o desenvolvimento de novas drogas para o tratamento do câncer de tireoide, mas também proporcionando o acesso dos pacientes do SUS, que podem ser tratados com medicamentos de alta eficácia ainda não disponíveis no Brasil".

Em face do exposto, a Comissão de Educação, Cultura e Esportes, no âmbito de sua competência, entende que o presente projeto é meritório e merece prosperar, eis que promove justa homenagem a uma importante profissional da saúde cuja contribuição foi reconhecida internacionalmente, sendo, portanto, **favorável o parecer**.

Quanto ao aspecto financeiro, a Comissão de Finanças e Orçamento não encontra óbices, tendo em vista que o objeto da propositura respeita os instrumentos normativos orçamentários vigentes, assim como está alinhado com os dispositivos legais relativos à matéria fiscal. Portanto, **o parecer é favorável**.

Sala das Comissões Reunidas,